

APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO  
Em, 21 / 11 / 2023, às 18:07 horas.

  
Presidente



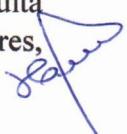
ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 16 DE NOVEMBRO  
DE 2023.

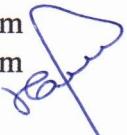
Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas e quinze minutos, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência do Vereador Francisco de Sales Mendes Junior, Presidente em Exercício, secretariada pelo Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Severino Fernandes Filho (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 15 (quinze) Vereadores. O Vereador João Carlos Patrian Junior (REDE) e a Vereadora Valtide Paulino Santos (União Brasil) não compareceram à Sessão, sendo as suas ausências justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho e Josmá Oliveira da Nóbrega, nessa ordem. O Senhor Presidente em Exercício declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os trabalhos.” Em seguida, o Senhor Presidente em Exercício passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 32ª Sessão Ordinária do 6º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia catorze de novembro de dois mil e vinte e três, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o VETO Nº 09/2023 – VETA INTEGRALMENTE O PROJETO DE LEI Nº 175/2023. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. “PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. Patos/PB, 10 de novembro de 2023. Ofício nº 359/2023 - GABINETE DO PREFEITO. À Excelentíssima Senhora Valtide Paulino Santos - Presidente da Câmara Municipal de Vereadores. MENSAGEM DE VETO Nº 09 AO PROJETO DE LEI Nº 175/2023. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos-PB.



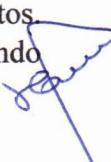
Pelo presente, comunico a Vossa Excelência que, nos termos do art. 66, §1º da Constituição Federal, combinado com o art. 49<sup>1</sup> da Lei Orgânica Municipal de Patos-PB, decidimos VETAR INTEGRALMENTE o Projeto de Lei nº 175/2023, que “Institui e cria o Programa Pró-Mulher de mão de qualificação de mão de obra feminina no Município de Patos-PB, e dá outras providências”. Deram entrada em pauta, para 2<sup>a</sup> votação, os Projetos de Lei: PLC Nº 03/2023-PE e o PL Nº 203/2023-PL. A matéria em pauta para leitura foi encaminhada para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para votação os seguintes requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1.423/2023 - SOLICITA DA MESA DIRETORA MARCAR UMA SESSÃO ESPECIAL NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2023, ÀS 19 H, NO PLENÁRIO DESTA CASA LEGISLATIVA EM ALUSÃO AO NOVEMBRO AZUL. Autora: Vereador Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1.424/2023 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA O CONERTO DE UMA GALERIA ESTOURADA NO RUA SEVERINO SOARES COM A RUA RAUL LOPES, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.425/2023 - SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA EUCLIDES GOUVEIA, BAIRRO VITÓRIA/SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.426/2023 - SOLICITO A SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A ILUMINAÇÃO DE UM POSTE NA RUA PEDRO ROSA, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. O Requerimento nº 1.427/2023 foi retirado de pauta pela autora, antes de sua leitura. REQUERIMENTO Nº 1.428/2023 - SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA JOÃO MARIANO, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.429/2023 - SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE COLOQUE UM COLETOR DE LIXO NA RUA RAUL LOPES, BAIRRO MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1.430/2023 - SOLICITO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DISTRIBUIÇÃO DE NOVOS ASSESSÓRIOS PARA GARIS E MOTORISTAS DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA, COMO CHAPÉUS NOVOS E PROTETOR SOLAR, NO INTUITO DE AMENIZAR AS ALTAS TEMPERATURAS ENFRENTADAS PELOS MESMOS. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. O Senhor Presidente em Exercício passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite do Senhor Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos e todas, saudar o Senhor Presidente em exercício, saudar as colegas Vereadoras Nadir e Nega Fofa, em nome da qual eu saúdo os colegas, a imprensa, povo aqui do Auditório Dona Milindra. Teremos hoje mais uma prova da subserviência desta Casa Legislativa ao Executivo. Hoje, mais uma vez, valerá a máxima: ‘manda quem pode obedece quem tem juízo’. Infelizmente, será mais um triste dia para os servidores, que sairão desta Câmara hoje perdendo direitos. Infelizmente! Igual eu falei lá na Assembleia, serão quatro votos contrários ao Projeto e o resto favorável, vai ser do jeito que eu falei lá. Eu disse a vocês que se viesse pra Câmara, vocês perdiham, mas não percam a moral, a vontade de trabalhar, a vontade de lutar. Eu não estou vendo aqui nenhum terço das pessoas que deveriam aqui estar, mas estão lutando pelas que não vieram também. Infelizmente, as horas das verdades vão chegar. Infelizmente, num processo eleitoral não ganha quem é bom, muita gente boa era pra estar aqui. Infelizmente, em uma eleição não se escolhe os melhores,



não. Nós, alguns perderão alguns as eleições ano que vem, derrotados não. Eu não me vejo derrotado se não voltar pra cá, eu me vejo derrotado se eu voltar pra cá tratado na chibata e tratado na coleira, aí eu me verei derrotado. Já teve colega vereador/vereadora que disse: ‘ano que vem tem eleição a gente ver’. Eu prefiro perder a eleição do que ser eleito na subserviência. No nosso mandato, a gente vota de acordo com o que a gente acredita, tanto é que na oposição, às vezes, os quatro votam diferentes em entendimentos, diferentes porque nós não temos um norte. É assim, é certo ou é só errado. Eu particularmente não me comporto nesta Casa como quanto pior, melhor. Já votei e voto favorável, e elogio o que tem que elogiar, o que eu acho que a gestão acerta eu tenho que elogiar. E não me diminui. Cheguei a esta Casa como Jamerson Ferreira da Rádio Arapuã, o tampa de crush, que descia o cacete, a crítica em vereador e vereadora nas legislaturas passadas, que falavam a voz das suas conveniências. O mandato termina ano que vem, e vou terminar o nosso mandato, a depender do resultado, igual ao Jamerson que entrei. Eu me lembro que antes de ser vereador, a última vez que entrei na Câmara Municipal de Patos, fazendo um vídeo, vendo o Vereador Gordo da Sucata e o Vereador Góia com arrumadinho, com movimentos escusos aqui, fui escorraçado, botaram-me pra fora daqui do Plenário. Todo mundo entrava, eu entrei, fui filmar e me colocaram pra fora. E eu disse que só entraria nesta Câmara sendo eleito vereador. Quis Deus que, um ano e seis meses depois, eu entrasse em primeiro de janeiro eleito vereador. Então eu tenho que ter a minha postura em não ser diferente daquilo que entrei aqui. Hoje nós temos um Projeto importante a ser votado, o Projeto nº 03. É bem sagaz do senhor Prefeito mandar Projetos para esta Câmara aglutinados. Existem duas questões, a primeira é do organograma, e eu entendo, eu aceito eu comprehendo que cada gestor divide a máquina do jeito que lhe convir. Inclusive, dentro do Projeto tem uma sugestão que eu fiz, a mudança do nome da Secretaria de Desenvolvimento Social para Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo. Eu também já tinha solicitado a mudança da Secretaria da Mulher para Secretaria de Políticas Públicas das Mulheres e da Diversidade Humana, que é pra englobar o LGBTQIA+, porque não só pra defender a mulher, existe violência também em outras camadas sociais, em outros gêneros, e que a Secretaria da Mulher pudesse englobar, porque hoje não existe quem possa defender esses cidadãos patoenses que têm o mesmo direito. Até concordo, mas o Prefeito, de forma sagaz, a sua equipe também, traz um Projeto em que elimina direitos. Conversava com Bosco, com Carminha, com Zé, ele me explicando porque desde o começo, em matéria que depende de servidor, Zé Gonçalves está autorizado a falar em meu nome. Não é só o seu, conte o seu voto como se fossem dois, porque eu nunca votei nem votarei diferente, Zé, de Vossa Excelência. Sabe por quê? Porque eu trabalhava na Rádio Itatiunga, de Nabor Wanderley, o Prefeito era Dinaldo, Nabor era candidato, diretor da rádio, e mandava a gente descer o couro em Dinaldo, porque Dinaldo pagava R\$ 91,00 (noventa e um reais) a um gari. Mandava a gente descer a crítica porque perdia direitos, naquela época. E esse mesmo Nabor agora vem com um Projeto que vai fazer sim perder direitos. Vai ou não vai, pergunto eu. As progressões, vocês vão perder ou não vão perder? Você está sendo tratados ou não estão sendo tratados na chibata, na repressão, nos PSFs ou nos locais de trabalhos de vocês? Porque aqui tem Agentes de Endemias e Agentes de Saúde. Estão sendo rigorosos ou não estão? A gente chega nos postos e não tem nada, mas tem a cobrança. E hoje foi um dia de vergonha alheia, eu tenho um print aqui, em que estava sendo feita uma mobilização na Secretaria de Saúde, para que as pessoas da Secretaria de Saúde viessem pra cá, ocupar o lugar de vocês. Você viram esse print no grupo do sindicato ou não viram? Estavam mobilizando para os contratados vim pra cá, ocupar o espaço das cadeiras, e não deixarem

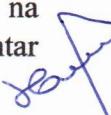


vocês participarem da sessão. É mentira ou é verdade? Sabe qual foi a vergonha que o Prefeito passou? Foi porque justamente hoje, porque Deus não perde tempo, Deus não brinca em serviço, o TSE mandou a Prefeitura rescindir os contratos ilegais do Microempreendedor Individual. Hoje era pra está cheio de Microempreendedor aqui, e eles não estão porque serão demitidos. Não é bom? Ah, como é bom um dia atrás do outro! Ah, como a justiça tarda, mas não falha! A matéria: 'A 1ª Câmara do Tribunal de Contas da Paraíba, reunida na manhã desta quinta-feira, concedeu o prazo de cento e vinte dias para que o Prefeito, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho, e a Secretaria Municipal de Educação, Adriana Carneiro, além de outros secretários, cancelassem os contratos Microempreendedores Individuais'. A lista inclui guardadores de móveis, pessoal de várias secretarias. Hoje era um chamamento em tudo o que era secretaria: 'vamos pra lá, vamos fazer a cobrança'. Eu estou esperando vim microempreendedor pra cá, pra eu dizer: o contrato de vocês está errado, vocês trabalharam até agora perdendo dinheiro, vão sair da Prefeitura sem nenhum direito adquirido, não vão contribuir nenhum dia no INSS. Então, hoje, vários e vários colegas usarão a palavra, haverá uma guerra de versões, há quem diga que o Prefeito não vai retirar direitos, há quem diga que vai. Eu disse aqui, na sessão passada, Bosco, e disse também lá na assembleia, que por inteligência e mobilização de vocês do sindicato, não perderam a questão da gratificação, como a Enfermagem perdeu. O piso mais a gratificação, vocês têm esse direito. As outras todas categorias não têm esse direito. Sabe por que que o Prefeito tirou isso da pauta? Porque tem medo, que vocês vão pra Casa do povo no dia a dia. O Prefeito tem medo. Vereador que vai votar contra vocês aqui, no fundo no fundo estão se pelando de medo, que ano que vem vocês estarão mobilizados. Hoje vocês sairão daqui de cabeça baixa, perdendo gratificações, perdendo progressões, perdendo leis. Vai ter gente que só vai apertar o botãozinho, tem gente que nem o Projeto discute. Teve gente que nem o Projeto leu, nem ler. A mobilização de vocês, infelizmente, não será aqui, em que pese em alto número, as respostas de vocês, vocês darão nas casas, darão no dia a dia. Você darão respostas a quem se virar contra vocês. E aqui vai ficar aquela guerra de versão. Não, não, antes de qualquer vereador que aqui está, qualquer um dos colegas aqui sentar na cadeira de vereador ou até mesmo pensar em se entender como gente, Zé Gonçalves já estava na luta. Então, isso aqui é passageiro, amanhã eu posso não estar aqui, porque o resultado, eu estou sendo preparado pra ganhar, pra perder, eu não perco é a minha moral, eu não vou sair é da sessão hoje de cabeça baixa. Tem gente que vai sair hoje dessa Câmara com a cabeça baixa, e eu entendo, eu não comprehendo, mas é o jogo, é a coisa da forma que acontece. Infelizmente tem sido assim na maioria das votações, quatro votos contrários. Hoje terá três porque, infelizmente, o Vereador Patrian, em tempo hábil não chegou. Serão três. Vai ter uma guerra, vai perder direitos, não vai. É perdido pensar que passa papa na boca de vocês, porque quem vai receber o contracheque não é de vereador não, porque de vereador não tira um real, vai tirar é de vocês. É perdido vim aqui com versão, é perdido vim aqui com fala bonita, é perdido vim aqui com proselitismo. Daqui a pouco na fala mais específica de Zé Gonçalves ele vai dizer, eu não vou nem me ater a questão dos novos cargos, porque, na verdade, existe um organograma, mas há sagacidade, a inteligência pro mal, vocês é que saberão. Zé me dizia que tem três progressões que não vão para a aposentadoria. Gente que está na rua, a porta de entrada do SUS são vocês. Ainda na terça-feira eu vi a colega vereadora falar a respeito da questão da laqueadura, que era tudo na equipe do PSF e tal. Os soldados da saúde pública são vocês. Infelizmente, eu sou bem realista, vai ser uma noite triste, uma noite em que vocês perderão direitos. Só não saiam derrotados, porque derrotado pode ser que sai muita gente que está pensando



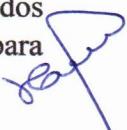
que ano que vem é só dinheiro que resolve a eleição. Muito obrigado e boa noite.”

**Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna o Vereador José Gonçalves da Silva Filho:** Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras, em nome do Presidente Sales Júnior. Saudar os companheiros e companheiras de luta, em nome do combatente Presidente do SINDACSE, Bosco Valadares, e também da nossa Presidente do SINFEMP, Carminha Soares, e demais servidores e servidoras que estão aqui no momento e também os que estão nos assistindo em suas residências. Eu gostaria Ademir, que você colocar aquele vídeo. Reprodução de vídeo: ‘Eu não luto para vencer, eu sei que vou perder, eu luto para ser fiel até o fim. Um dia, uma colega tua perguntou para mim: ‘qual é a tua perspectiva?’. A minha perspectiva é o fracasso, porque se nesse sistema eu não fracassar, é porque eu aderi a ele. Quem está do lado dos rejeitados, vai ser rejeitado; quem está do lado dos que apanham, vai apanhar; quem está do lado dos espezinhados, vai ser espezinhado também. Então eu tenho que ter clareza disso e me fortalecer’. É o Padre Júlio Lanceloti, pároco da Paróquia de São Miguel Arcanjo, no Bairro da Mooca, em São Paulo. Muitos imaginam ainda que a presença de José Gonçalves na Câmara Municipal iria ser mais uma presença igual a qualquer outro vereador ou vereadora, que eu iria me atrelar ao poder, que eu iria me locupletar de cargos comissionados e contratados, e abandonar essa luta de mais de quarenta anos. Muitos imaginavam, e ainda imaginam que possa acontecer algo para o vereador sindicalista José Gonçalves deixar a luta de lado, e buscar o conforto para si, para sua família, para os seus amigos e amigas, para os seus apadrinhados. Mas tenho certeza de uma coisa, eu sou um vereador dos mais atacados aqui na Câmara Municipal, porque a gestão municipal sabe que eu não vou me corromper, que eu não vou me vender, que eu não vou me entregar, a não ser à luta dos servidores e servidoras, e do povo de Patos. A Prefeitura e seus serviços podem nos atacar com notas mentirosas, porque esses Projetos que estão vindo aqui para a Câmara, no terceiro mandato de Nabor, diga-me um que favoreceu aos servidores e servidoras. Nenhum! Os próprios Agentes Comunitários de Saúde e Endemias tiveram que aceitar uma redução de uma gratificação que recebiam há quinze anos, reduzindo de 40% (quarenta por cento) para 25% (vinte e cinco por cento), para não perder tudo. É verdade ou não é? E eu votei aqui, porque teve até um documento votado por Carminha e por Bosco, pedindo para votar, porque se não, ele retirava o Projeto de pauta, prejudicando os servidores e jogando a culpa em Zé Gonçalves. Agora, ele manda o Projeto da enfermagem, retirando a gratificação de R\$ 1.925,00 (mil novecentos e vinte e cinco reais), e esta Câmara aqui votou favorável. Mais um prejuízo para a enfermagem. Chegou o piso, mas não estão recebendo o piso, porque não está colocado na cabeça do contracheque, estão pagando como complementação salarial, e nem o desconto do PatosPrev está sendo feito, que essa categoria vai ser prejudicada na sua aposentadoria. Como se não bastasse, chega agora esse Projeto, é um organograma que trata dos cargos comissionados, que poderiam ser tratados separadamente. Nós temos uma aqui, uma lei, que fala exclusivamente dos planos dos cargos comissionados do gestor anterior. Agora, o que o Prefeito fez? Tratou o organograma dos cargos comissionados, são quinhentos e noventa e quatro cargos. Para se ter uma ideia, tem duzentos e vinte cargos comissionados na educação; na saúde tem oitenta e quatro cargos comissionados; na Secretaria de Desenvolvimento Social tem quarenta e um cargos comissionados. Para se ter uma ideia, temos duzentos e quarenta e nove coordenadores. Duzentos e quarenta e nove coordenadores no município. Só o gabinete do Prefeito e do vice tem cinquenta comissionados! Que não cabem na Prefeitura. Quinhentos e noventa e quatro. Então, esse Projeto de Lei Complementar



poderia ter vindo tratando apenas dos cargos comissionados, e não revogando e alterando nove leis, que tratam exclusivamente dos direitos dos servidores do quadro efetivo do município. O secretário foi hoje para a rádio dizer que eu estava mentindo, mas eu quero saber quem é o mentiroso, se sou eu ou ele. Porque eu estou com a lei aqui, e está revogando o artigo 70, dessa lei complementar nº 03/2023, trata da revogação, tem aqui. 'Artigo nº 70 - Ficam revogados os seguintes dispositivos legais: Lei Municipal Nº 3.809/2009; Lei Municipal Nº 4029; Lei Municipal Nº 4221; Lei Municipal Nº 4.275/2013; Lei Municipal Nº 4.329; Lei Municipal Nº 3.243/2002; Lei Municipal Nº 5.361; Lei Municipal Nº 5.508 e a Lei Municipal Nº 5524. Todas elas! E eu estudei, as leis estão aqui. Eu estudei cento e setenta páginas e estudei aqui. Agora tem vereador que não sabe nem o que está votando porque não estudou nada! É só apertar aqui para votar contra os servidores e servidoras. É essa a verdade. E eu vou citar aqui a lei da saúde, que nós construímos, Bosco e Carminha. A lei da saúde é a nº 4.275/2013, que está revogando os artigos o quinze, o dezesseis, dezessete, dezoito, dezenove, vinte, vinte e um, e esse plano da saúde, que aqui em Patos só tem dois planos específicos, servidores da saúde e educação, e tem o estatuto que ele já acabou com a nossa licença prêmio antes. O artigo quinze diz o que aqui? Do desenvolvimento da carreira mexe com progressão vertical e progressão horizontal, progressão por mérito de desempenho. Na tabela aqui tem o seguinte: progressão com mérito, com dois anos você tem 3% (três por cento); com quatro anos 3% (três por cento); seis anos, mais 3% (três por cento). Ou seja, quando você chegar ao período da aposentadoria, vai acumular aí uma média de 39% (trinta e nove por cento) no seu salário. Isso aqui está sendo revogado, não está sendo alterado, não, está sendo revogado. E aqui no plano, está dizendo sabe o que? Isso teria que passar pelo conselho de acompanhamento do plano, que é composto pelo SINDACS, pelo SINFEMP, SINDODONTO e pela representação da gestão municipal. Mas nem isso eles respeitam, está aqui! Agora me dia, secretário, me diga, Prefeito, se eu estou mentindo. Eu estou aqui documentado. É um prejuízo tremendo, porque a progressão por mérito. 'Ah, não está sendo implantada ainda'. Não está porque muitos pensavam que essa terceira gestão de Nabor seria a salvação para os servidores e servidoras, mas está sendo um desastre para todos os companheiros e companheiras, está ou não? É isso que realmente vem acontecendo no nosso município. Mas aí ele parte aqui para o plano de cargos, carreiras e salários dos professores, alterando o artigo nº 54, e o que é que diz o artigo nº 54? Ele trata das gratificações de docência dos professores aqui do nosso município. Está aqui: 'Constituem vantagens pecuniárias para os profissionais do magistério, sem prejuízo de outras, atribuídas aos demais servidores públicos municipais, gratificação do exercício pela docência em sala de aula, para um cargo em comissão de diretor, para um cargo em comissão de diretor adjunto'. Está revogando isso aqui, que é uma lei de Dinaldo, de 2002, é o plano de cargos, carreiras e salários, Professor Edileudo, que está sendo mexido pelo Prefeito Nabor Wanderley. Agora diga que é mentira, secretário, vereadores da situação. Podem se escrever e dizer aqui se eu estou mentindo ou estou falando a verdade. Essa é a situação! Mas aí você vai para o Projeto, não tem nenhuma necessidade de mexer com o servidor efetivo, mas o que é que eles fazem? Colocam uma Lei Complementar dessas para atender aos comissionados, mas mexe com a gente. Mexe com a gente! Aí tem vereador que o Prefeito manda o áudio: 'Olha aqui, Nabor falou que não vai mexer em nada', aí querem passar para a gente, que a gente acredite nisso. Eu me envergonho! Eu me envergonho de uma situação dessas! Uma Câmara, da terceira cidade do estado, ainda ter colegas que ainda aceitam uma coisa dessas. Pelo amor de Deus! Mas sabe por que aceitam? Porque aqui não está mexendo em salário de vereador, não; aqui não está

mexendo em salário de secretário, não; aqui não está mexendo em salário de Prefeito, de vice-prefeito, não; aqui está lascando somos nós do quadro efetivo do município. Por isso que nós não podemos aceitar uma coisa dessas. E aí, companheiros, essa política perversa vem se arrastando. Não paga o Previne Brasil aos servidores da saúde; não paga o incentivo adicional aos agentes de saúde e endemias, que tiveram lei aprovada e sancionada aqui em Patos; não paga o desempenho, a gratificação de desempenho dos dentistas, que o dinheiro foi mandado pelo Governo Lula, também não pagam; não pagam nosso terço de férias, é preciso entrar com ação na justiça para receber; não dá as mínimas condições de trabalho, não tem EPI. Não tem as mínimas condições de trabalho para os servidores. Os companheiros da infraestrutura, sabe qual foi a melhoria? Trabalhavam seis horas corridas, botou para trabalhar oito, até a água do Canal do Frango está sendo usada para fazer o cimento, prejudicando esses trabalhadores e trabalhadoras. É essa política que está sendo implementada pela gestão municipal. E, por último, como sabem que não calam o movimento sindical, já protocolou aqui na Câmara, Bosco e Carminha, um Projeto de Lei retirando o direito de os dirigentes sindicais ficarem à disposição do sindicato, impondo: ‘ou vai voltar ao local de trabalho, e se quiserem ficar à disposição, o sindicato que pague’. Para prejudicar o nosso trabalho, porque todos sabem que é impossível o funcionamento de um sindicato se o Presidente, se o vice, se o secretário, se o tesoureiro, se não tiver o mínimo de diretores para fazer o trabalho no dia a dia. Então, eles querem como uma forma de perseguir os sindicatos, de perseguir os servidores efetivos, também esse Projeto já foi protocolado aqui. E tenham a certeza de que vai aprovado, como também vai ser esse, porque a maioria dos vereadores aqui são da base de sustentação do Prefeito Nabor, que têm muitos cargos na Prefeitura, têm muitos contratados, e é por isso que não podem votar contra. Eu não, eu voto a favor dos Projetos que forem favoráveis ao povo, mas não vou aceitar, em nenhum momento, assumir nenhum cargo na Prefeitura para estar submisso à gestão. O meu compromisso continua sendo com os servidores e servidoras, com os trabalhadores e trabalhadoras, e com o povo de Patos. E vamos dar a resposta no próximo ano, se Deus quiser.” Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: “Muito boa noite, Senhor Presidente, demais colegas. E aqui eu saúdo a todos os senhores, todas as senhoras que se fazem presentes, Presidente Bosco, representante do SINFEMP, Carminha, todos os servidores, servidoras que se fazem presentes. Mais uma vez, sejam todos bem-vindos! Alguns são meus amigos, outros eu conheço visitando as UBSs. É importante a participação de vocês na discussão dessas matérias legislativas. Registrar também a presença do nosso amigo Brother Construtor. Seja bem-vindo, Brother, pessoa que eu tenho uma estima particular. Saudar a imprensa em nome do nosso decano, Adilton Dias, que é um dos nossos assessores do Regimento e da Lei Orgânica. Senhores, eu estava escutando, com todo respeito, o Secretário Francivaldo, dando entrevista nas rádios, querendo passar papa na boca da gente. E não vai passar, não. E eu me lembro muito bem que alguns secretários da Prefeitura, inclusive o Secretário Francivaldo sentou aqui, a um ano e meio atrás, com um Projeto de Lei ilegal para aumentar salário dos secretários. Sentou aqui, bem caladinho, tentando enganar um monte de vereadores aqui, e eu só dando risada assim para ele. Aqui na cidade de Patos nós temos um narcisismo, uma máquina de mentiras da gestão municipal, vinte e quatro horas por dia produzindo mentiras, atacando quem fala a verdade. Gabinete do ódio. É verdade. Já tem investigação minha com o Ministério Público andando nisso. Convocação, coitados, dos contratados que são obrigados a se submeterem a isso. É atacando em todos os cantos, grupos de WhatsApp, rede social, todo canto, sendo obrigados a ligarem para

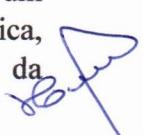


a rádio para mentir, para defender essas mentiras da gestão. Eu me lembro também que em 2020, nas eleições, eu tenho que dizer isso aqui e é importante que vocês escutem, servidores, que o grupo da mentira, o grupo do Prefeito Nabor, que deveria ser Pinóquio o nome dele, o Prefeito da mentira. O grupo dele nas eleições de 2020 dizia: 'vocês não votem em Ramonilson, não, que ele vai lascar os servidores'. Aí eu pergunto a vocês: quem é que está lascando o servidor hoje? É Nabor ou, não é? Está botando para torar! Ele não está fazendo o que disse em 2020, não. Ele dizia que Ramonilson ia ser ruim. Ele dizia ou não dizia? A turma da mentira nos quatro cantos da cidade. Lá na rádio do Prefeito, meu amigo, é o dia todinho de mentira! Ele não está fazendo isso, não, ele dizia que Ramonilson ia fazer uma coisa, ele está fazendo pior, minha gente! É ou, não é? Venha alguém e diga que é mentira minha! Venha, Secretário Francivaldo. Ele sabe do respeito que tenho por ele, mas ele venha mentir, não, na minha frente, Secretário. Logo eu, que já barrei duas vezes o aumento de salário de Prefeito, vice-prefeito e secretários, eles doidos para mamar. Mas cadê o dinheiro do décimo quarto de vocês para comprar os kits? Cadê o dinheiro? Vocês receberam? Cadê o dinheiro, Secretário? Cadê o dinheiro, Prefeito Nabor? Apareça aqui! Aparece não! Aí sabe o que é que faz? Faz um monte de matéria mentirosa: 'está tudo em ordem'. Eu escutava um áudio, não sei se é de um ACE ou de um ACS, e é a mais pura verdade o que ele falava, uma fala sincera: 'minha gente, não fique contra a categoria de vocês por um ou dois anos que vocês estão ocupando um cargo comissionado, vocês vão perder um direito para o resto da vida'. E é justamente isso que nós estamos falando aqui, minha gente. Aí pega um ACE isoladamente, que ocupa às vezes um cargo de chefia, está ganhando uma comissão, faz uma entrevista bem maravilhosa, parece o pessoal de Hitler lá em 1940. Pega ele aí diz: 'não, olhe o ACE aqui falando, o ACE o ACS falando aqui, está tudo okay'. E vocês nessa situação. Você estou lembrados que vocês estiveram aqui há um ano? Alguns ACSs aqui que têm o meu contado, que eu perguntava: 'pessoal, vocês não aceitem esse acordo, vocês não façam negócio com essa gestão, porque essa é uma gestão de mentiras, de enganações'. Você estou vendo o resultado hoje desses acordos? É só mentira, minha gente. Eu digo até aos meus colegas aqui: não façam todo tipo de acordo com o Prefeito Nabor, não, sabe por quê? Porque ele não cumpre. O Prefeito Nabor não cumpre não. Ele não consegue nem andar mais na cidade de Patos, porque já mentiu tanto que ninguém aguenta mais, minha gente. Até a mentira tem um limite. É triste. Eu sei que tem pessoas que moram debaixo do braço do Prefeito, pra não dizer outro canto, aí chega aqui e mente desenfreadamente, que eu fico morto de vergonha. Eu fico procurando até um buraco para botar minha cara, que é tanta mentira, meu Deus, não sei como consegue. Eu não consigo, eu prefiro ser bruto e chato do que ser falso. Portanto, minha gente, não aceitem acordo com essa gestão, essa gestão vai entrar para a história. Diziam: 'ah, não vote nesse grupo não, porque eles vão ser carrascos'. E eu vou dizer aqui, três nomes, os maiores carrascos dos servidores de Patos, e vocês me corrijam se eu estiver errado: secretário Francivaldo, é carrasco ou não é? Secretário Leônidas, esse é que é carrasco. Sabe como é que ele me chama quando eu vou lá, moer: Leônidas, cadê o terço de férias dos servidores que me procuram? Sabe do que é que Leônidas me chama? Josmá do sindicato. Ele me chama assim, será que ele é carrasco? Como é que pode? E sabe quem é o carrasco maior, que não tem a coragem de aparecer, mas manda o outro meter o chicote, quem é? Popozim! Agora, minha gente, vamos ser justos e honestos, quando a gente discutir essa matéria hoje, vocês gravem nos celulares de vocês o que está acontecendo aqui. Vão aparecer nesse telão os nomes. E continuando o áudio do rapaz, que eu escutei, faça o trabalho de conscientização de vocês, que é um trabalho muito fácil, é só falar a verdade. Eu ando nas UBS, falta condições de

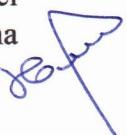
trabalho, falta ou não falta? Falta insumo, falta ou não falta? Como é meu Deus, que vocês vão atingir metas desse jeito? Não atinge nunca! Nós temos que sermos justos, minha gente, para eu cobrar eu tenho que dar condições. E essa gestão só quer cobrar. Cadê o dinheiro do terço de férias? Todo mundo aqui recebeu? Venha pra cá, Secretário Francivaldo, pra o senhor dizer aqui, pra a gente fazer aqui o confronto. Cadê que o Prefeito vem aqui? Ele vem nada, ele não vem não, minha gente. Ele é doido? Só anda em ambiente controlado. Sabe quando é que o Prefeito vem aqui? Quando é uma sessão combinada, aí ele bota os coitados dos contratados, que muitos vêm até com vergonha, e os comissionados, pra fazer aqui uma falsa plateia, pra ficar aqui batendo palmas, enchendo o ego dele. É isso o que acontece aqui nesta Casa. O Prefeito Nabor, com seus secretários, humilhando os pobres dos contratados, o salário atrasado que esses pobres têm, descontos compulsórios com o Fisco nos seus vencimentos, coitados dos MEI's, que são humilhados aqui. Tem dez denúncias minha lá no Ministério Público, no TCE, técnico de enfermagem recebendo oitocentos reais por mês. Nem um estagiário, estudante na minha empresa recebe uma merreca dessas pra trabalhar tanto. Isso é uma vergonha, minha gente. Agora eu peço que vocês atentem, ano que vem é ano de eleição e vocês estão vendo quem está metendo o ferro em vocês aqui. Olhe, vai ser já, peguem os nomes aqui, bote na rede social de vocês. Quando for visitar as comunidades mais humildes, o povão, diga desse jeito: 'Está faltando condições de trabalho, está faltando isso, está faltando aquilo. A gestão não dar condições de trabalho'. Porque, às vezes, o cidadão desinformado reclama vocês, pensando que são vocês, mas é o Prefeito, o secretário. Mas o dinheiro para a patota dele tem. Tem uma denúncia lá, do colega Patrian, outra parte é minha, de gratificações ilegais da GAE, por isso que ele está sendo obrigado a mexer nessas gratificações. Aí junto com esse Projeto de Lei, que ele tem que resolver, ele botou esse pacote de maldade para prejudicar vocês. Uma coisa não tem nada a ver com a outra, botou na maldade pra tentar despistar. Isso é narcisismo, minha gente, se aproveitar de uma situação dessa. Isso aqui, meus amigos, meus pares, são pais de famílias também, são mães de família que trabalham. É um absurdo, minha gente! Tinha cargo comissionado recebendo uma fortuna de gratificações ilegais. Isso é um escárnio, minha gente. Sabe de onde é que vem esse dinheiro? De vocês. É o terço de férias de vocês, é o décimo quarto de vocês. Ficam dando pedalada no dinheiro. Esta Câmara já era pra ter afastado o Prefeito Nabor. Por muito menos afastaram Dinaldinho, coitado, que não foi nem condenado e perdeu o mandato. Que moral tem uma Câmara dessas? Não tem moral não, minha gente. Aí depois, conselho de ética pra Josmá, porque eu faço o meu trabalho, eu falo. Pelo amor de Deus, isso é uma esculhambação, minha gente. Eu prefiro só ter um mandato, mas um mandato de qualidade, de decência. Eu quero está sendo submisso a Prefeito, homem. Eu peço a vocês que não caiam mais no canto da sereia desse grupo da mentira, esse grupo do mal, porque vocês estão no chicote. E não se preocupe não que vai piorar viu, vai piorar. Ah, vai! Vai sim. Daqui a pouquinho a gente vai discutir essa matéria, e eu tenho uns pontos para contribuir aqui com uma discussão. Muito obrigado, Senhor Presidente. Uma boa noite a todos. Deus, pátria e família." O Senhor Presidente em Exercício passou à ORDEM DO DIA. O Senhor Presidente em Exercício colocou em discussão e 2<sup>a</sup> votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 03/2023 – DISPÕE SOBRE A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DOS CARGOS EM COMISSÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS E SUAS RESPECTIVAS REMUNERAÇÕES; ESPECIFICA AS FUNÇÕES GRATIFICADAS E A GRATIFICAÇÃO PELO EXERCÍCIO DE FUNÇÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra o Vereador Josmá Oliveira disse: "O



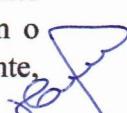
Projeto está com os respectivos pareceres? Eu gostaria de solicitar Presidente, a leitura dos pareceres, por gentileza. Obrigado, Presidente.” O 1º Secretário procedeu a referida leitura: “A Comissão de Legislação, Justiça e redação opina pela constitucionalidade e legalidade da tramitação, em atendimento aos preceitos regimentais desse processo legislativo. Desta feita, opina pela regular tramitação do presente Projeto de Lei, cabendo ao egrégio plenário apreciar o mérito. Nesse diapasão, julga-se procedente, acolhendo dessa forma a proposta nº 03/2023 do Projeto de Lei Complementar, razão pela qual o meu parecer é favorável. Vereador: David Carneiro Maia.” “O Parecer da Comissão Legislação Justiça e Redação. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação tem competência para apreciar todas as matérias quanto a sua constitucionalidade, legalidade, juridicidade, manifestando-se, entre os aspectos relevantes, sobre a regularidade da matéria no que tange ao poder de iniciativa e a competência legislativa, caso que deverão ser observadas as normas constitucionais aplicadas na espécie. Desta forma, opinamos pela a tramitação do Projeto de Lei 03/2023 em comissão, acompanhando assim o voto do relator. É o Parecer. Vereador: Willami Alves de Lucena, David Carneiro Maia e José Italo Gomes Cândido.” “COMISSÃO DE ECONÔMICA, FINANÇAS E FISCALIZAÇÃO. Projeto de Lei nº 03/2023. Relator: Vereador Francisco de Sales Junior. Parecer nº 30/2023. Venho a esta Comissão De Economia, Finanças e Fiscalização para dar legalidade, jurisdicidade contábil, tributária ao Projeto de Lei Complementar03/2023, do Poder Executivo, que pretende alterar a estrutura dos cargos em comissão no município da forma que descreve. Diante dessa consideração inicial, reafirmo que cabe a esta comissão, nos termos do artigo 46 e 52 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Patos, emitir parecer. Inclusive, quanto ao mérito sobre a matéria que versa o presente Projeto de Lei, o qual se encontra capitulado no rol das competências municipais. Do ponto de vista de sua admissibilidade, nada temos a objetar, pois entendemos que a proposta observa as regras econômicas, tributárias e financeiras com repercussão da Lei Orgânica do Município pertinente aos aspectos de admissibilidade. Quanto ao mérito, entendemos que o Projeto de Lei no geral guarda regularidade constitucional legal, contábil e financeira. Pois bem, depois de verificado, constatou-se que não existem proposições semelhantes, e que nada consta sobre o tema objeto da presente proposição. Faço a constatação, subscrevemos a proposta nos seus termos, assim como os argumentos constantes na justificativa. Voto do Relator. Cabe a esta Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização analisar os aspectos previstos no inciso II do artigo 52 do Regimento Interno desta casa. Desta maneira, julga-se procedente, acolhendo dessa forma proposta 03/2023 do Projeto de Lei Complementar. Razão pela qual o meu parecer é favorável. Sala das Comissões, em 08 de novembro de 2023. Francisco de Sales Mendes Junior - Relator.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu trago Presidente, primeiramente o questionamento a Vossa Excelência, como líder do governo, que hoje está presidindo e não pode discutir, eu queria saber quem vai ser responsável pela liderança do governo, porque eu vou trazer uns questionamentos, e eu gostaria de direcionar essas dúvidas primárias a quem vai. É Vossa Excelência, Vereador Willa?” O Senhor Presidente em Exercício disse: “Vossa Excelência pode fazer os seus questionamentos.” O Vereador **Josmá Oliveira** prosseguiu com a sua fala, dizendo: “O primeiro questionamento que eu trago é em relação ao artigo 39 da nossa Lei Orgânica, que tipifica o que é Lei Complementar. Nós temos aqui um Projeto, que são dois Projeto em um; um Projeto de estrutura organizacional administrativa, e aqui eu já faço um questionamento ao líder do governo. De acordo com o artigo 39 da nossa Lei Orgânica, que diz: ‘As Leis complementares exigem para a sua aprovação o voto favorável da



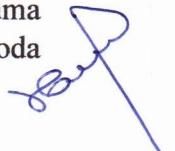
maioria absoluta da Câmara'. Tudo bem. 'Parágrafo único - São Leis Complementares as concernentes as seguintes matérias: I - Código Tributário do município; II - Código de obras ou de edificações; III - Estatuto dos servidores; I/v - Plano diretor do município; V - Aquisições de bens e moveis por doações ou encargo; VI - autorização para obtenção de empréstimos de particular'. O meu questionamento nessa primeira parte é saber em qual desses itens, de acordo com a nossa Lei Orgânica, artigo 39, se encaixa a natureza dessa matéria de estruturação administrativa. Passo a palavra aos pares pra se puderem responder, e eu volto com outros questionamentos. Obrigado, Presidente.' Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Esse Projeto não trata em nenhum momento de nenhum item das nove Leis existentes. As cento e setenta páginas em nenhum momento trata de algumas referências a essas Leis, simplesmente revoga, altera as nove Leis. Dizem que não tem dinheiro pra pagar um terço de férias, mas olha o que está vindo no capítulo 5º, artigo 50, da gratificação especial pelo exercício das atribuições de agente de contratação. É um agente só pra contratar, de pregoeiro e de membro de comissão de contratação e assessor jurídico da CPL. Veja o que tem aqui: 'Artigo 50 - Fica instituída a gratificação especial pelo exercício das atribuições de agente de contratação: de pregoeiro, de membro de comissão de contratação e assessor jurídico da comissão permanente de licitação, no âmbito da administração direta'. Eu acho que não precisava nem criar aqui esse cargo de agente de contratação, porque o maior agente de contratação hoje aqui em Patos foram os vereadores e vereadores, porque têm muitos empregos no município, muitos contratos. O inciso I diz: 'Será de mil reais a gratificação por designação como agente de contratação: pregoeiro ou membro de comissão de contratação. Inciso II - Será de mil reais a gratificação para o cargo de assessor jurídico da comissão permanente de licitação. Parágrafo Único - A gratificação de que trata o inciso I poderá ser multiplicada por até quatro vezes, a critério da administração'. Ou seja, eles colocam aqui em mil reais, mas o caboclo ou a cabocla pode passar a ganhar quatro. Aí não tem dinheiro pra pagar um terço de férias. Quer um aumento melhor do que esse, de mil para quatro mil? 'Parágrafo 2º - A gratificação do que trata o inciso II ser multiplicado por quatro vezes, a critério da administração e observada a demanda do trabalho'. Ou seja, pra inchar a máquina dinheiro não falta, agora quando é pra beneficiar o servidor e a servidora do quadro efetivo, e também os aposentados e aposentadas, não tem dinheiro. Então, gente, é uma coisa absurda essa parte do agente de contratação. Será que vai ter alguém: ei, quem quer ser contratada pela Prefeitura, você quer? Vai ganhar por isso. Além disso, eles criaram também, 'Artigo 52 - Fica instituída a remuneração denominada jeton de presença pela participação dos membros em reuniões da comissão de processo disciplinar'. Por exemplo, quando abrirem um processo disciplinar contra um servidor do quadro efetivo, esse a gente vai ter a gratificação, de cento e cinquenta reais, pra lascar a gente. Até o máximo de quatro por mês. Então ele vai ganhar o salário dele e vai ter direito ao quê? Mais seiscentos reais, por mês, pra justamente participar dessa comissão. É a presença dele. Também aqui a gente não sabe quantos são. Os membros suplentes da comissão do processo disciplinar não serão remunerados, mas caso falte o efetivo eles também serão. Então, veja bem, eles criam aqui também a gratificação estratégica municipal, negócio bonito danado: 'Fica instituída a gratificação estratégica municipal – GEM, destinada a servidor ocupante de cargo em provimento e comissão de gerência, coordenação e assessoramento municipal, para desempenhar função estratégica em área ou projeto considerado de elevada complexidade, ou de relevante contribuição para o município, com os níveis e valores constantes no anexo IV desta Lei Complementar'. E vêm os anexos, tem anexos aqui pra danado. Pra vocês terem uma



ideia, aqui nós temos o gabinete do Prefeito e do vice tem cinquenta comissionados. Vale salientar que esses quinhentos e noventa e quatro comissionados, nem todos são do quadro efetivo, tem alguns, mas outros não. Chefia de gabinete e gabinete do vice-prefeito, cinquenta; assessor especial, com salário de cinco mil. Secretário executivo, dois mil e oitocentos; assessor técnico, mil e seiscentos; secretário administrativo, mil quatrocentos e cinquenta. Mas vocês sabem quantos assessores técnicos tem aqui, ganhando um mil e seiscentos? Trinta. A Controladoria Geral tem dez cargos comissionados. A Procuradoria Geral do Município, doze; Secretaria de Administração, trinta e seis; A secretaria não cabe nem o secretário, é bem imprensadinho. Secretaria de Finanças, Planejamento e Gestão, dezoito; Secretaria de Planejamento Urbano, nove; Secretaria Municipal de Receita, treze; Secretaria de Infraestrutura e Obras, treze; Secretaria de Serviços Públicos, treze; Secretaria de Agricultura, onze; Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, doze, sabe o que eles fizeram aqui? Lá nós temos os fiscais de meio ambiente, que ganham uma miséria, aqui eles estão colocando gratificação de dois mil reais, aí os fiscais efetivos não têm aumento de jeito nenhum, mas tem aqui, doze. Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, quatorze; Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitacional, quarenta e um; Secretaria Municipal de Educação, duzentos e vinte. Tem mais funcionários na sede da Secretaria de Educação de fora do que de Patos, de Cacimba de Areia, nem se fala, tem poucos, e outros municípios da base do grupo político. Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, segundo o Vereador Jamerson, é o povo que trabalha mais, dez. Secretaria de Cultura e Turismo, quinze; Secretaria Municipal de Defesa do Consumidor, treze; Secretaria Municipal de Saúde, oitenta e quatro. Ali o prédio é grande, dá para esconder meio mundo de gente. Então são quinhentos e noventa e quatro cargos nesse organograma do município, que daria companheiros e companheiras para reduzir pelo menos para trezentos. Mas o pior desse Projeto de Lei Complementar é que a gente ler do início ao fim, do fim para o início, e não tem nada a ver com essas leis do Plano de Cargo Carreira e Salário dos servidores da saúde. Ele está revogando justamente os artigos que trata da progressão horizontal por desempenho, que a cada dois anos você tem três por cento; não tem a ver com a gratificação de docência do magistério, mas está aqui a lei, e outras leis existentes. São nove leis, eu estou citando só duas. Tem uma aqui do meio ambiente, que eu já falei anteriormente, eles não querem dar gratificação, revisão salarial para ninguém, mas realmente traz um Projetos de Lei Complementar, que inclusive esse artigo 39, Projetos de Lei Complementar, fala aqui de Estatuto dos Servidores Públicos Municipais. Aqui não é estatuto, aqui é um Projeto específico para os comissionados, porque o Estatuto dos Servidores foi aprovado aqui, que é justamente a Lei 020/2022, onde nós tivemos o prejuízo com a licença prêmio. Esse Projeto é um verdadeiro golpe contra os servidores do quadro efetivo, especialmente os companheiros e companheiras que estão lotados e lotadas na Secretaria Municipal de Saúde, porque ele ataca em cheio a Lei nº 4.275/2013, que foi construída através das paralisações, através das graves, através de muitas lutas de todos os servidores e servidoras, especialmente dos dois sindicatos, o SINDACS e o SINFEMP, e também o SINDOODONTO, porque são essas três entidades que compõem o Conselho de acampamento. Então, qualquer alteração nesta Lei nº 4.275 teria que antes passar por esse conselho de acompanhamento do plano, e não mandar um Projeto para a Câmara Municipal para ser aprovado dessa maneira, sem discussão com as entidades sindicais, sem discussão com a categoria. E aqui, companheiros, a gente observa a ausência de argumentos. Observem que os vereadores da situação ficam o tempo todo calados, deviam se pronunciar pra gente fazer o debate aqui. É importante.



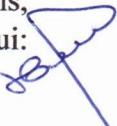
porque lá no gabinete, os assessores jurídicos da Prefeitura estão passando mensagens: 'Olha, Zé Gonçalves falou isso, mas não é isso'. Aí o líder do governo passa, e ainda gente que tem a coragem de atender. Eu quero é discutir aqui esse Projeto, cento e setenta páginas, eu quero discutir aqui as nove leis que trata do quadro efetivo do município. Às vezes a gente diz que a pior Câmara é anterior, mas eu acho que a pior é essa, porque não abre o bico para discutir um Projeto desses. Qual a diferença de antes ter votado sem ler, para hoje? Qual é diferença? Porque, companheiros e companheiras, observemos aqui, nem na gestão I de Nabor, nem na gestão II de Nabor, nem na gestão de Chica Motta, nem na gestão de Lenildo, que a gente avançou muito, nem na gestão de Bonifácio Rocha, que a tropa de choque veio para cima, ele vacilou e renunciou, porque eu tinha era jogado contra os vereadores na época; nem na gestão do Sales. Tivemos prejuízos na gestão de Ivanes. E o que nós imaginávamos? 'Ah, Agora, Nabor sendo eleito, vai melhorar', era o que os servidores pensavam. Ou seja, agora eu não vou dizer aquela palavra, porque é ético, mas as conquistas obtidas em gestões anteriores, difíceis, gente, nós fizemos cinquenta dias de greve, no governo de Dinaldinho, ele cortou salário, colocou falta, demos de cinco a zero, na justiça, mas nós não tivemos prejuízos. Nós deixamos de ganhar, mas nós não perdemos. Mas com o governo Nabor, nós estamos perdendo nessa gestão com o apoio da maioria dos vereadores aqui. Por isso que esse Projeto, mais uma vez, envergonha a gestão municipal, envergonha a Câmara Municipal, para quem tem vergonha, porque quem não tem vergonha, tanto faz, como tanto fez. Por isso, companheiros e companheiras, que esses Projetos, e esse Projeto especificamente, a Lei Complementar 03/2023, vem recheada de maldades. Não tinha nenhuma necessidade, Nabor poderia Vereador Ítalo, Vereadora Nadir, Vereadora Fatinha, Vereador Nandinho, Vereador Décio, Vereador Jamerson, Vereador Marco César, Vereador Emano, Vereador Sales, Júnior, Vereador Ferré Maxixe, Vereador Willami, Vereadora Nega Fofa, Vereador David, Vereador, Vereador Josmá, ter vindo tratando especificamente do organograma dos cargos comissionados, sem mexer na estrutura dos servidores do quadro efetivo do município. É essa a realidade. E eu não tenho dúvida que essa discussão que está acontecendo aqui não estaria ocorrendo, porque os vereadores da oposição poderiam fazer apenas alguns ajustes, se não estivesse mexendo com os servidores efetivos do município, porque vereador aqui, e vereadora, é passageiro e passageira, igualmente a comissionados e contratados, que também são explorados, que não recebem insalubridade. Por exemplo, um professor contratado recebe quarenta por cento de um efetivo, e são massacrados também. E nós não somos contra a comissionados nem a contratados. Agora é uma vergonha um Projeto desses, veja o que está dizendo esse Projeto: 'Dispõe sobre a estrutura organizacional dos cargos em comissão do município de Patos, e suas respectivas remunerações, especifica as funções gratificadas e a gratificação pelo exercício de função, e dá outras providências', aí artigo 70 vem a foiçada, apunhalada, revogando nove leis. Isso é uma vergonha para a gestão municipal, e uma vergonha maior é a maioria os vereadores e vereadoras aprovarem um Projeto desses, que prejudica os companheiros e companheiras. Eu reafirmo aqui sobre o Projeto, uma companheira até perguntou: 'Por que vocês vereadores da oposição não apresentaram alterações no Projeto?'. Sabe por quê? Porque a Comissão de Constituição e Justiça é composta por três vereadores da base do Prefeito, a Comissão de Finanças por três vereadores da base do Prefeito, então são lagartixa do Prefeito. Eu apresentei emendas ao outro Projeto e foram todas arquivadas pela Comissão de Constituição, Justiça e Arquivamento. É essa a situação que a gente está vivendo aqui. E não dá mais para estar aqui passando uma mensagem de que esta Câmara é diferente a anterior. É não! Está pior, porque com toda



essa discussão que tem aqui, com todos os argumentos, ainda tem gente, com a presença dos servidores e servidoras, concordando com o que a gente está falando aqui, tanto faz, tanto fez. Então essa turma se confia nos empregos que tem na Prefeitura e muito dinheiro. Não dá para pensar em outra coisa. Essa é a minha primeira parte, nós vamos continuar a discussão aqui, porque tem outro ponto prejudicial aqui, e nós vamos tratar dele.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Meus senhores, minhas senhoras, como disse, eu pensei até que ia ter mais discussão, Presidente Bosco, Vossa Senhoria, tem certeza que esse Projeto vai contra o servidor? Carminha, a senhora de igual modo, que representa as categorias. A propriedade do Vereador Zé Gonçalves, que é convededor da matéria, imprimiu ela toda, eu estava a ler também no celular toda a matéria, estava pesquisando. Olha como é rápido. O Projeto deu entrada, revoga as nove leis, e dentro de um Projeto você tem que parar ver aquela lei. São nove. Você tem que ir no site da Câmara e pesquisar lei por lei, porque na próxima pauta eu pedir a Zé para trazer as leis. Aí uma, outra, uma outra, as categorias estão afirmado na Câmara Municipal, que serão prejudicadas por esta matéria. Matéria essa que poderia vir dividida, uma parte do organograma, outra parte esse pacote da malvadeza, o pacote do malvadão. Mas não, coloca tudo junto que é para o professor Edileudo ir na cartilha de Maquiavel: ‘faça o mal todo de uma vez e os bens você vai fazer um pouquinho’. O pior é que até agora não tem o bem, não, só está tendo o mal. Aos pouquinhos. Eu fiz questão, porque o Regimento, em seu artigo 24 me permite discutir aqui na tribuna, de falar de frente tanto para os colegas vereadores, quanto para o público, porque é um público independente. Aqui não tem ninguém botado por vereador não, por isso que vocês se manifestam da forma como lhes convém, porque aqui ninguém botou vocês não, aqui foi o estudo de vocês, foi a preparação, foi a correria, foi a luta para chegar onde vocês chegaram. Você não devem homenagem a vereador nenhum. É esse o medo. Eu perguntei as categorias se tinham certeza que seriam prejudicados, agora eu quero perguntar, não vou fazer nominalmente, mas cada um vereador, vereadora, que quiser discutir, pode puxar o contra argumento, eu estou aqui para ouvir: ‘Não, Vereador, mas segundo a lei tal, é assim ou assim’. ‘Não, Vereador, mas dando réplica a sua teoria, algum ponto vai ser assim’. Algum vereador quer contrapor, quer falar sobre o Projeto? Agora, deixa eu fazer um desafio, qual vereador, todos os vereadores vão votar, me respondam uma pergunta, porque tem certeza que o prefeito está correto e não vai prejudicar ninguém que está aí? Olhem não para mim, olhem para as categorias, diga olhando na cara deles que vocês têm essa certeza. Aqui quero fazer um desafio, o vereador que tiver certeza que esse Projeto não vai tirar um real de direito de ninguém, quando vier descontado no contracheque, quando vier em tempo hábil, ainda nesta legislatura, já que você bota tanto a mão no fogo pelo Prefeito, renuncie o mandato. Alguém quer falar? Alguém garante que se não descontar renuncia ao mandato? Não estão com tanta confiança, tem alguém aqui? A hora é essa, não olhem para mim não, olhem para os servidores. Não olhe para o celular não, não procure onde enterrar a cabeça, que não tem não, o chão é de cimento. Olhem para os servidores. Quem é que se garante, quem é que confia? Está aberto, a palavra está facultada: quem é que confia no Projeto indo e voltando? Algum vereador quer falar, algum vereador aceita o desafio? Alguém? Vamos diminuir o desafio, alguém tem a contradita, alguém está com o Projeto aí? Está no grupo dos Projetos lá, que a Presidente botou, alguém quer ler algum artigo? Está aberto. Realmente, Zé, realmente, esta Câmara está pior do que a outra. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu estava aguardando humildemente sobre o meu questionamento sobre o Artigo 39 da nossa Lei Orgânica, que alguns dos colegas, principalmente alguns dos colegas da base, pudesse trazer as respostas

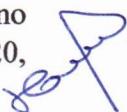


sobre o enquadramento, o contexto dessa matéria que nós estamos votando hoje, para que, assim, a gente possa prestar contas com os cidadãos que estão acompanhando aqui que natureza de matéria nós estamos tratando. Mas até o presente momento ninguém respondeu ainda, eu vou aguardar Senhor Presidente. Mas eu já trago outro questionamento, eu escutava atentamente a leitura do parecer de Finanças, que deve tratar sobre finanças e não sobre redação, são coisas distintas. E eu não vi a parte de qual impacto orçamentário, se tem impacto orçamentário, em quantos reais são, ou se, de fato, o impacto orçamentário é zero. Eu não vi essa parte do parecer Senhor Presidente. Se tiver, eu quero saber qual é o impacto. Por que eu estou questionando isso? Porque eu leio tudo, e não tem só uma matéria de uma natureza aqui, são vários pontos aqui. E tem um que faz analogia direto a Comissão de Finanças, porque o Projeto cria cargos, e o impacto financeiro disso? Aqui na matéria, lógico, o autor da matéria é parte interessada, vem dizendo lá embaixo que não tem impacto. Ora, quantos cargos serão criados? O líder do governo disse que, juntando todas as leis existentes que criavam os cargos comissionados em um só, que vai resultar em 594 (quinhentos e noventa e quatro), as leis anteriores davam em torno de 574, negócio assim, que seriam criados 22 (vinte e dois) novos cargos. O meu questionamento é bem sutil, isso não vai gerar impacto financeiro? Porque eu não vi Senhor Presidente, essa parte no relatório da Comissão de Finanças, eu não vi isso. Outro questionamento financeiro que eu faço é: tem cargo aqui, que se o indivíduo ganhar mil, mil e cem, mil e duzentos reais, pode ser multiplicado por quatro, 400% (quatrocentos por cento), Vereador Jamerson. É um negócio bom, não é? Já tem denúncia, o Ministério Público, na cola do Prefeito, por conta de gratificações dessa natureza. Eu trago esses questionamentos para que, assim, a gente possa prestar contas com a população, que a população possa entender o que é que está sendo discutido aqui, para que é que serve a comissão de redação, a comissão de finanças, o que é que cada um deve fazer, o que é que cada um deve comentar nas matérias. Quer dizer então que a Prefeitura, a gestão hoje tem recurso suficiente para aumentar esses vinte e dois cargos, como diz o líder do governo, que o sindicato diz que vai aumentar mais; tem dinheiro suficiente para multiplicar por quatro vezes se a gestão achar por bem dar àquele comissionado. Eu faço o questionamento, tem dinheiro para pagar tudo isso, mas não tem o dinheiro para pagar um terço de férias de um servidor, de uma mãe de família. Muitas me ligam: 'Vereador, pelo amor de Deus, como é que pode o Prefeito vai criar cargo comissionado, vai fazer três anos, Vereador, que eu não recebo o meu terço de férias'. Passando humilhações nas secretárias aqui, quando vai lá em Francivaldo, a resposta é automática, o que é que ele diz: 'Judicialize'. Quando vai em Leônidas: 'Judicialize'. Isso quando ele não se esconde. Ele se esconde, e diz: 'Diga que eu estou em reunião, que eu não estou aqui não. Por isso que eu entro logo, eu invado. Eles dizem que eu invado logo. Mas tem dinheiro, do nada, para criar cargo comissionado; a patota do Prefeito, para fazer troca política, comprar apoio. É desse jeito, aí tem dinheiro. Eu fico impressionado. O bom é a ementa do Projeto, que diz: 'Dispõe sobre a estrutura organizacional dos cargos de comissão'. Aí vai revogar leis que tratam de cargos efetivos, que são coisas totalmente distintas. Para vocês verem como é o jogo de psicologia aqui. Tem gente que não entende o poder da psicologia. Eu vou até pedir para vocês: levante o dedo indicador. Eu pedi para levantar o dedo indicador, e fiz assim, Vereador Jamerson. É isso que tem no Projeto, a psicologia, eu disse uma coisa e fiz outra. É assim, minha gente, que o Prefeito Nabor trabalha, aí tem gente que não ler. Os secretários mandam para aqui, aí vêm aqui algumas pessoas da Prefeitura, que é parte interessada na matéria, cargo comissionado, recebendo quatro vezes mais, gasolina, patota, tudo direito. Aí vem aqui, e diz assim, nas reuniões que tem aqui:



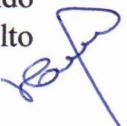
'Vereadores, podem votar na matéria, não prejudica em nada'. Ele já está ganhando o dele, meu amigo, ele não está nem aí para vocês não. Mas vá ler a matéria, não custa nada ler. Eu sei que tem colegas aqui que são independentes, tem uns aqui que não precisam do Prefeito não. Eu acho que prejudica mais estando aliado com o Prefeito do que estando independente. Respeito demais o posicionamento dos colegas, porém têm outros que, sinceramente. A gente entende, mas a gente tem que pontuar, porque é muito ruim ser oposição, não tem espaço, não tem estrutura, desde a perseguição. Eu sou perseguido, não estou nem aí para nada. Agora também ser base tem que arcar com as responsabilidades. E sabe qual é a responsabilidade de hoje? É que a base está lascando os servidores. A responsabilidade de hoje é essa. Não adianta a gente ficar só no discursinho bonito, não. Meus colegas, que me antecederam, foram felizes aqui, esta Câmara está se comportando pior do que as outras. Às vezes é melhor uma briga, um barraco bem sincero do que um discurso bem falso, sabia gente? É melhor ter um barraco aqui, uma briga, um empurra, empurra, pelo menos seja sincero, do que está aqui uma matéria dessas. Viram aqui o exemplo da psicologia, diz uma coisa e faz outra. É o Prefeito Nabor, essa matéria é isso. Por que é que essa matéria não veio sem o artigo 70? Porque o objetivo não é esse, objetivo é outro. Sabe qual é o objetivo dessa matéria aqui? Têm que ler e entender. Eu sei que têm pessoas que pegam bem rápido a malandragem. O objetivo daqui é que esses comissionados serão financiados, sabe com qual dinheiro? Com o dinheiro de vocês. Sabe como é o nome disso, na administração pública? Pedaladas fiscais, quando você pega o dinheiro de uma coisa e usa para outra. É o que está acontecendo nessa matéria. Aqui eu vou juntando os questionamentos, eu trouxe a dúvida do artigo 39 da nossa Lei Orgânica, e agora trago a dúvida sobre a Comissão de Finanças, qual o impacto financeiro disso? Qual o impacto, não está aumentando cargos? Há que dizer que não vai ter impacto, porque vai financiar são os pobres dos servidores. Está aqui o que está acontecendo. Por que não veio tratar o artigo 70 como matéria de outra natureza? Eu não posso minha gente, chegar aqui, apresentar um Projeto de Lei para tratar, por exemplo, de cachorro de rua, e nesse mesmo Projeto botar um artigo para tratar de urbanismo, que são coisas distintas. Mas o Prefeito pode. Pode tudo, do jeito que está vindo aqui. E eu volto a repetir meus pares desta Casa, prestem atenção ao que nós estamos votando aqui, meus colegas, para nós não sermos cúmplices de uma ilegalidade, de uma injustiça, meus amigos. É uma injustiça o que está acontecendo aqui. Isso é uma ilegalidade, isso é um absurdo! Por essas coisas que naquele dia ali eu comi a Lei Orgânica, porque não serve de nada aqui. Eu peço o apreço dos meus pares, porque se depois essa lei, um absurdo desses for derrubado na justiça, é um constrangimento para esta Casa. Apesar que tem alguns, não todos obviamente, que não estão nem aí para nada. É uma vergonha, não cumpre nada aqui no município, por isso que eu comi a lei ali. Tem gente que nem entende o que eu fale ali naquele dia, porque aqui a Lei Orgânica, tudo aqui do município, o Estatuto do Servidor, eles só cobram quando é para cobrar de vocês, quando é para cobrar do cidadão; mas quando é para mandar matéria aqui para Casa, mandam de todo jeito, que nem essa matéria aqui. Isso é uma aberração! É uma aberração isso aqui, mas é do Prefeito, então pode. Pode tudo! Vocês estão entendendo o que a gente passa aqui, o que é que eu passo, outros colegas passam aqui, essa esculhambação? Meus colegas, isso aqui é importante, esse tipo de matéria vai influenciar nos próximos anos, na vida dessas mães, desses pais de família, minha gente. Isso não é brincadeira não. O poder de votar uma lei não é brincadeira, é responsabilidade, não é só hoje, é o amanhã. Cem, duzentos, trezentos reais que uma lei pode tirar do salário de uma mãe dessas, às vezes é o lanche, é a qualidade de um alimento de um filho ou dois filhos. Esse é o apelo que eu faço aqui: vamos nos

conscientizar, colocar a mãe na cabeça, na consciência, minha gente. Eu peço a quem for líder do governo hoje, encarecidamente, retire a matéria pra gente apresentar uma emenda revogando o artigo 70. Eu gosto Vereador Willa, toda vez que vou votar uma matéria dessa natureza, de observar página por página. Essa matéria tem 170 (cento e setenta) páginas, as outras nove leis, umas tem oitenta, outras tem cento e pouco, vai dá mais de mil páginas, o cuidado de você está olhando ponto a ponto, ler, reler, interpretar e calcular o impacto disso na vida das pessoas, dos cidadãos. E eu faço um apreço aos meus colegas, minha gente, não vamos votar contra esses pais de família, essas mães de família. Não vamos nos submeter a isso, o poder do voto é nosso, essa cadeira aqui é conquistada com muito esforço, muito trabalho, ninguém pode se dar o privilégio de entregar seu voto ao Prefeito não, minha gente. Não tem preço nenhum que custe um mandato independente. Eu faço esse apelo aqui, encarecidamente, a meus colegas, não votem contra esses pais de família aqui, minha gente. É só questão de consciência, nenhum aqui estar reclamando, pedindo aumento não, eles estão pedindo para não tirar. Eu sou da oposição, vocês sabem o meu posicionamento, se esse Projeto viesse sem o artigo 70, eu votaria de boa. Tem outros pontos e tal, porque ele estaria tratando só de assuntos da ementa. E eu aqui faço até a pergunta ao Presidente Bosco, que está aqui: Bosco, o sindicato foi procurado para discutir essa matéria? Não foi Senhor Presidente. Esse tipo de matéria tem que ser discutida com as classes, com as categorias. Faço um apelo, dê-me um votinho hoje, Vereador Willami, dê um votinho a esses pais e essas mães, vamos votar contra. Eu trago mais esses questionamentos relacionados as despesas, ou seja, no tema da matéria, eu já trago dois questionamentos, que eu estou esperando alguém aqui argumentar: 'Josmá, de acordo com artigo 39 da Lei Orgânica, essa matéria de natureza tal'. Eu estou esperando. Eu estou esperando também os números, da Comissão de Finanças, que, de repente, pode ter sido lido, e eu não escutei Presidente. Mas eu estou aqui, humilde, escutando os demais pares para ver se eu mudo de opinião, apesar de achar muito difícil mudar de opinião. Obrigado, Presidente." Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Pessoal, essas colocações que nós estamos fazendo aqui, eu sei que existe uma grande inquietação por parte da gestão municipal, porque a metodologia aplicada é o rolo compressor. Tem maioria, é a questão de correlação de forças. Então nós estamos na resistência, semelhante aos palestinos, que estão sendo massacrados pelos tradicionistas. Para se ter uma ideia, eu tive o cuidado de ler esse Projeto de Lei Complementar, com 170 páginas. E tem aqui nove leis, eu tive que imprimir, fazer a leitura com Carminha, nossa assessoria jurídica no SINFEMP, porque a Câmara tem um vereador comprometido com a luta dos trabalhadores e trabalhadoras, oriundo. E aqui a gente amplia com o apoio dos demais. Mas uma matéria dessas, companheiros e companheiras, independentemente de ser base ou situação, com uma presença dessa, não era para nenhum vereador votar favorável a um Projeto desse. Mas eu não sei o que é que passa na cabeça desse povo. A Lei que está revogando aqui, a 5.524/2021, altera dispositivo da Lei 3.809, que trata da Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento, que, inclusive, é do Prefeito Nabor Wanderley, de dois mil e vinte um. A outra Lei 4.329/2014, trata do cargo de assessor jurídico da Secretaria de Controle Interno, da ex-Prefeita Chica Motta. Esse outro Projeto aqui 5.361 já é do doutor Ivanés, que coloca a gratificação para atividades relacionadas ao processamento, de até 150% (cento e cinquenta por cento), que vinha sendo trabalhada. Ele traz aqui a gratificação de cinquenta, pra participação em conselho, grupos de trabalhos, é mais cinquenta pra outras atribuições e coloca: 'poderá a gratificação indicada no caput de deste artigo ser conferido ao ocupante ao cargo de comissão no percentual de 75% (setenta e cinco por cento) revogados'. Vem a outra Lei 5.508/2020,



essa aqui é também de Ivanes, que altera a estrutura administrativa do município. No final, eu vou dizer por que estou lendo aqui essas leis. A outra 3.109/2009, trata da organização administrativa do município de Patos, redefine a estrutura administrativa', mas em nem o momento ela revoga a lei que prejudica os servidores. Outra Lei, que dispõe sobre organização administrativa, de 2013, ela trata da Secretaria de Meio Ambiente, e de cinco cargos comissionados, na Secretaria de Meio Ambiente, está passando pra doze, mas também não mexeu no servidor efetivo. Essa daqui é a Lei 4.029/2011, que altera a estrutura administrativa do município, e também não mexeu com o quadro efetivo. Aqui é o plano de cargo carreira e salários da saúde, que é o mais atingido, a final o alvo desta gestão é justamente a saúde e a infraestrutura, mas a saúde nunca sofreu em Patos o quanto está sofrendo com Nabor. Essa lei aqui foi que a gente garantiu com muita luta, muitas mobilizações, e eu lembro nós fizemos dezesseis dias de greve. Aqui não foi conseguido nada por bondade de Prefeito e nem de vereador não, aqui foi muita luta. As outras vezes eu estava aí no plenário, vereador bajulando prefeito, e eu sem poder falar nada, mais agora estou aqui e eu falo. Aqui está sendo revogada isso aqui, dá para focar a câmera bem aqui, companheiro. Aqui é a menina dos olhos do Projeto do plano de cargo carreira e salários da saúde, que trata da tabela salarial de nível médio, técnico e superior, porque antes só que tinha direito era o pessoal de nível superior. E nós conseguimos incluir o nível médio e o técnico, além do superior. E essa tabela tem aqui progressão vertical, salário atual, quem tem graduação, 5% (cinco por cento); especialização, 10% (dez por cento); mestrado, 25% (vinte e cinco por cento); doutorado, 30% (trinta por cento). Está sendo uma luta isso aqui. Progressão horizontal de dois anos, quatro anos, vai aumentando 2% (dois por cento). Aí vem a progressão por mérito, que é essa que está sendo excluída, revogada, salário atual, dois anos, 3% (três por cento); quatro, mais 3% (três por cento), assim por diante. A tabela vai até trinta e quatro anos de serviço. Então essa maldade praticada contra os servidores. E inclusive nesse plano tem um conselho de acompanhamento que diz o seguinte: 'Cabe ao Conselho de acompanhamento do plano medir parecer a respeito da aceitação ou recusa dos títulos para a concessão da progressão por qualificação profissional'. Então esse Conselho é composto pelo SINFEMP, pelo SINDASC e também pelo SINDODONTO, 50% (cinquenta por cento) dos sindicatos, 50% (cinquenta por cento) da gestão municipal, está sendo despeitado, porque esse Projeto de Lei Complementar não poderia citar essas leis, porque teria que passar por alteração por aqui. Mais uma vez os sindicatos foram desrespeitados. Então ataca em cheio o plano de cargo carreira e salários da saúde. Dezesseis dias de greve, eu acho que a gente fez aqui, no mínimo, umas dez mobilizações, e foi inclusive no governo de Chica Motta. Por incrível que pareça, muita gente pensava que a maldade estava com Chica, mas a maldade estava com o grupo. Quer dizer, até no que dia ia conceder o aumento, teve lá uma cabocla que disse: 'não dê aumento não, que a senhora vai presa'. E depois foi ela, secretário, serviçal da gestão, por que esse povo pensa que vão passar o resto da vida no poder, igual a vereador o menino chegar aqui está vendendo água, hoje veio chá, mas é cafezinho, com ar condicionado, a gente todo empacotado aqui, não pode nem tirar a gravata, que não participa da sessão, tem que estar tudo bonitinho aqui, botar o charisma, o toque de amor, o topázio. Então, veja bem, aqui vem a última machadada no magistério, altera professor Edileudo, o artigo 54. Eu pergunto aqui, por que só a oposição fala aqui? Não de é encabular? Estão aqui nove leis, mais a lei atual, aí o nosso salário bruto: R\$ 10.021,00 (dez mil e vinte e um reais). Então a gente que fazer alguma coisa, companheiros e companheiras. É muito cômodo, é muito bom está aqui, ganhando dez mil e vinte um, por mês, participando de duas sessões na

semana, e pronto. Enquanto os trabalhadores e trabalhadoras amanhã têm que estar no batente, especialmente os agentes de saúde e endemias, que faz a saúde preventiva nesse país, no estado e aqui em Patos. Isso aqui serve de reflexão para cada companheiro e companheira. Tem uns que dizem o seguinte: 'Vocês sejam sensíveis, todo mundo critica os políticos'. Agora a gente, enquanto trabalhador e trabalhadora, tem que criar vergonha na cara e não votar nesses e nessas que votam contra a gente aqui. Até quando, gente, até quando, vai se trocar o caráter por algum benefício? Então é importante dizer na noite de hoje que a Câmara Municipal de Patos, a base do Prefeito Nabor prejudica mais uma vez, os servidores e servidoras do quadro efetivo, assim como fizeram na redução da gratificação de quarenta pra vinte e cinco por cento; assim como fizeram com o Projeto de Lei da enfermagem, retirando R\$ 1.925,00 (mil novecentos e vinte e cinco reais), dizendo que o enfermeiro, que a enfermeira ganha muito, quatro setecentos e cinquenta. Quem ganha muito é vereador, que muitos não têm nem curso superior, e ganha dez mil e vinte um. É isso que a gente tem que discutir aqui. Por isso reafirmo aqui a necessidade da consciência de cada agente de saúde, de cada agente de combate a endemia, de cada servidor e servidora do município, das famílias dos servidores, pra gente realmente dar uma resposta, porque não tem uma arma maior do que o voto. Estão vendo aqui, só vamos mudar esta Câmara através do voto. Um dia, como falara o Padre Júlio, eu persisto e insisto na luta sem as diversidades, mas eu sou consciente do meu papel enquanto vereador. Então a gente tem que insistir, mesmo sabendo que daqui a pouco nós vamos ter, como na primeira votação, que foi dez a quatro, porque faltou Willa, e hoje poderá ser onze a três, porque faltou um da oposição. Cada um manda no seu voto aqui, cada um responde, eu estou colocando assim porque é normal a base votar com Prefeito, normal. Mas a oposição aqui também vota em Projetos que são favoráveis ao povo, e eu tenho certeza que se esse Projeto aqui tivesse vindo sem esse golpe do artigo 70, a oposição teria aqui um entendimento diferente, porque trata de cargo comissionado, e a gente aqui não quer tirar direitos de comissionados e nem contratados não, porque esses comissionados e contratados ainda estão contribuindo com o programa PAI, não sabe o pai de quem, é bancado pelos os trabalhadores e trabalhadores. Então nós não queremos melhorias apenas para os efetivos, mas para os aposentados e aposentadas, para os terceirizados, para as companheiras e companheiros, que são obrigados, muitas vezes, a virem pra cá pra vaiar a gente. E cada companheiro e companheira que está aqui não tem satisfação a dar a vereador e nem a vereadora, nem prefeito e nem secretário; ao contrário, vereador se cuide que os servidores vão dar a resposta no próximo ano." Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, com 11 (onze) votos a 03 (três) em segunda votação. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Justifico humildemente o meu voto de consciência tranquila, leve. O meu travesseiro é maneiro, eu durmo de consciência tranquila, na posição de pessoa pública, na qual eu tenho que ter responsabilidade sobre os meus atos e os meus votos, com humildade de escutar todas pessoas que procuram através das minhas redes sociais, para questionar. Não poderia de forma alguma, votar contra os servidores. E que fique registrado na Ata de hoje que o Vereador Josmá Oliveira não se posicionou contra os trabalhadores e trabalhadores que aqui estão. Portanto, Senhor Presidente, fica aqui a justificativa do meu voto, e vamos pra frente." Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Companheiros e companheiras, dizer a vocês a nossa posição aqui reafirmar mais uma vez, e fazer aqui um chamamento para a nossa paralização. No dia vinte e oito de novembro, vamos paralisar as atividades aqui no município de Patos." Com a palavra, o Vereador Fernando Rodrigues tentou fazer a sua justificativa de voto, mas foi impedido diante do tumulto



que estava acontecendo com a plateia. O Senhor Presidente em Exercício disse: “Eu queria pedir por gentileza ao Vereador Jamerson. Vereador Jamerson, tem que fechar a porta. Não, aqui é plenário, Vereador. Não precisa chamar ninguém não. Vereador Jamerson, que comportamento é esse, Vereador? Vereador Jamerson, Vereador Jamerson, não homem, por favor. Vereador Jamerson”. Diante do tumulto causado, o Senhor Presidente em Exercício, as vinte horas e quarenta e cinco minutos, encerrou a presente Sessão.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 16 DE NOVEMBRO DE 2023.

FRANCISCO DE SALES MENDES JUNIOR  
Presidente em Exercício

EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário

MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA  
2º Secretário